

UTILIZAÇÃO DE LEGUMINOSAS NA RECUPERAÇÃO DE SOLOS EM ÁREAS DO PESC

Kaélem Silva Santos¹, Itaiara Francisca Arcanjo Santos², Anapaula de Paula Cidade Coelho³

1. Bolsista da FAPESB de IC pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Uruçuca - IFBAIANO; *kaelem Souza@hotmail.com

2. Voluntária de IC do IFBAIANO/Campus Uruçuca;

3. Pesquisadora do Núcleo de Agroecologia e orientadora do projeto, IFBAIANO/Campus Uruçuca.

Palavras Chave: Adubo verde, leguminosa, solo degradado.

Introdução

Práticas alternativas vêm sendo adotadas em substituição das técnicas convencionais de produção agrícola, uma delas é a utilização de adubação verde. Ela é considerada milenar, tendo como objetivo, melhorar a capacidade produtiva do solo através da adição de material orgânico decomposto de plantas cultivadas exclusivamente para este propósito, deixando o solo mais fértil e mais saudável. As plantas mais utilizadas como adubação verde são as leguminosas, por ter a capacidade de fixação de nitrogênio direto da atmosfera através de simbiose com bactérias do gênero *Rhizobium*. A mucuna preta, o feijão de porco e o guandu anão são leguminosas com alta capacidade de adaptação a baixa fertilidade, por isto, possivelmente podem se desenvolver em solos degradados, desempenhando bem a sua função de adubos verdes. Desta forma, este trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade de desenvolvimento destas leguminosas, plantadas em solos de quatro áreas reservadas e preparadas para restauração florestal do PESC (Parque Estadual da Serra do Conduru).

Resultados e Discussão

As leguminosas utilizadas neste trabalho, mucuna preta, guandu anão e feijão de porco, foram plantadas em quatro tipos de solos, retirado em áreas degradadas, distintas do Corredor Ecológico do PESC/Uruçuca-BA. Após 15 dias, foi observado o número de sementes germinadas nos quatro tipos de solos, verificando que a mucuna preta obteve melhor germinação em três solos, o guandu anão em apenas um dos solos e o feijão de porco apresentou uma baixa germinação em todos os solos utilizados (Figura 1).

As plantas foram submetidas à avaliação de produção de matéria seca e viva, verificando que, apesar de não ter apresentado boa germinação, o feijão de porco obteve maior produção de matéria verde e seca nos quatro tipos de solos (Figura 2), e o guandu anão o de menor produção. Missio *et al.* (2004) constataram que, o feijão de porco proporcionou maior produção de biomassa, uma vez que aos 14 dias após a semeadura já proporcionava cerca de 50% de cobertura do solo, da mesma forma, Favero *et al.* (2001) demonstraram que, a mucuna preta mostrou maior índice de cobertura do solo em menor tempo.

Figura 1. Germinação de leguminosas em diferentes tipos de solos degradados.

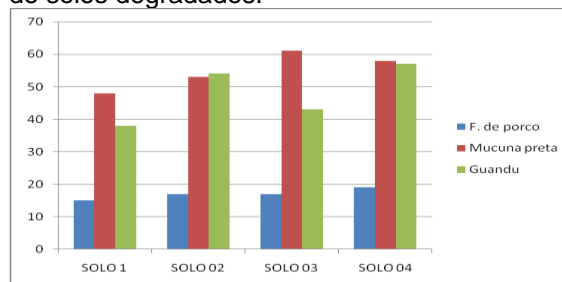
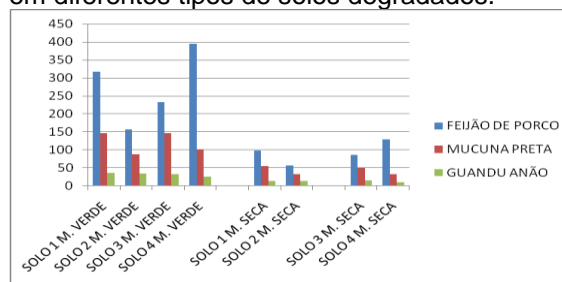


Figura 2. Produção de adubação verde de leguminosas em diferentes tipos de solos degradados.



Conclusões

Entre as leguminosas estudadas neste trabalho, o feijão de porco apresentou maior produção de matéria verde e seca nos quatro tipos de solo, apesar da dificuldade na germinação, e o guandu anão foi o que menos produziu matéria verde e seca. As sementes da mucuna preta obteve um bom índice na germinação na maioria dos solos utilizados.

Agradecimentos

Ao IFBaiano e a Fapesb pelo incentivo a pesquisa e extensão, proporcionando formas de aprendizado.

LIMA, R. & MENEZES, V. **Utilização da adubação verde na agricultura sustentável**. Curso de tecnologia em Gestão Ambiental da Faculdade Católica do Tocantins, 2010.

FAVERO, C.; JUCKSCH, I.; ALVARENGA, R.C.; COSTA, L. M. **Modificações na população de plantas espontâneas na presença de adubos verdes**. Pesq. agropec. bras., Brasília, v. 36, n. 11, p. 1355-1362, nov. 2001.

MISSIO, E.L.; DEBIASI, H.; MARTINS, J.D. **Comportamento de leguminosas para cobertura do solo, adubação verde e controle de plantas daninhas**. PESO. AGROP. GAÚCHA. PORTO ALEGRE. v.10. n.1-2, p.129-136, 2004.